

Gildo de Freitas - Baile Dos Cabeludos

Tom: G

Intro: G D G D G

Um dia desse passado se resolvemos a sai,
 Eu o Compadre Teixeira, o Portela Delavi
 Fomos apreciar um baile que existia por ali
 Um baile de cabeludo e vocês vão morrer de rir
 (Vão rir porque não é com vocês)

Quando chegemos no baile já foi aquele alvoroço
 Os cabeludos diziam: tão de lenço no pescoço
 Chegou o chefe da sala e disse: olha seu moço
 "Arretire" os seus amigos porque aqui não dança grosso
 (Que desaforo, tchê!)

Foi ele me dizer isso, foi aquela fumaceira
 Dei-lhe dois tiros pra cima e o coitado do Teixeira
 Tinha ido sem revólver, deu de mão numa cadeira

Cada bordoadá que dava, levantava as cabeleiras
 (Vai dando na cabeça, até agarrar juízo)
 E os cabeludos corriam que nem ovelha em rebanho
 E o pobre do Delavi levou-lhe um susto tamanho
 Se embretou com os cabeludo dentro de um quarto de banho
 Naquilo eu ouvi um grito e notei que não era estranho
 Trancaram a porta por fora e tavam lá naquele enredo
 Eu atirei na fechadura pra descobrir o segredo
 Delavi passou correndo e se foi aos arvoredo
 E eu ouvi aquela voz: Pedro para, para Pedro
 E o meu Compadre Teixeira quando terminou a rinha
 Se agarrou num cabeludo dizendo assim: esta é minha
 Que menina parecida com a Mary Terezinha
 Fui obrigado a gritar: larga o homem Teixeirinha

Acordes

